



31º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO “Batalhão Peribebui”



PLANO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL 2020 / 2023

SE - EB
Sistema de Excelência no
Exército Brasileiro



ÍNDICE

	Página
FINALIDADE	2
REFERÊNCIA	3
1. ORIENTAÇÃO PARA EXECUÇÃO	3
2. MISSÃO	5
3. VISÃO DE FUTURO	5
4. PRINCÍPIOS CRENÇAS E VALORES	6
5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E DIRETRIZES	7
9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO 31º BI Mtz	09
10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS	10

DIRETRIZ CMT 31º BI Mtz, publicado no BI Nr 108, de 11 junho de 2019.

DIRETRIZ CMT 7ª Bda Inf Mtz, publicado no Adt 002 ao BI 093, de 21 maio 2021.

ANEXO “C” PLANOS DE AÇÃO AO PLANO DE GESTÃO

“Não se *gerencia* o que não se *mede*,
não se *mede* o que não se *define*,
não se *define* o que não se *entende*,
e não há *sucesso* no que não se *gerencia*”
(William Edwards Deming)

FINALIDADE

Este Plano de Gestão tem o propósito de orientar o 31º Batalhão de Infantaria Motorizado quanto às ações a serem desenvolvidas, a fim de que seu Planejamento Estratégico Organizacional esteja comprometido e alinhado com os objetivos estabelecidos pelo comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada.

É um plano estratégico, um referencial básico de governança, que formaliza a Visão de Futuro do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado, em consonância com a Assessoria de Gestão (AssGes) da 7ª Bda e a Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx).

É um instrumento dinâmico, que tem como objetivo exercer o acompanhamento dos projetos institucionais, com abrangência por um período de quatro anos. Fundamentado nas premissas do planejamento estratégico e estruturado em objetivos, metas e ações, o Plano de Gestão visa principalmente estabelecer uma executiva harmônica com as políticas de desenvolvimento da Instituição, ou seja, ele gerencia as ações do Batalhão.

Ele possibilita reduzir as incertezas nas tomadas de decisões; proporcionar alinhamento, coerência e segurança no processo decisório; otimizar a utilização dos recursos; estabelecer padrões de desempenho; buscar a excelência; atender às determinações do controle interno e externo da administração pública federal e possibilitar a continuidade administrativa.

Assim, o processo de gestão do 31º BI Mtz, registrado em seu Plano de Gestão Organizacional, integrado por controles internos que se baseiam no controle de riscos, deve estar implementado de forma sistêmica e permear TODAS AS ATIVIDADES da Organização.

REFERÊNCIAS

- Constituição Federal/88.
- Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
- Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004.
- Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010.
- Sistema de Excelência na Organização Militar (SE-OM).
- Instruções Provisórias de Planejamento Estratégico Organizacional (IP PEO/SE-EB).
- Portaria Nº 1.266, de 10 SET 15 – Atualiza o Sistema de Excelência no Exército Brasileiro.
- Portaria Nº 091 – EME, de 22 MAIO 18 – Adota, em caráter experimental, o módulo de gestão do Sistema de Gerência de Projetos (GEPEX) como *software* de apoio ao SE_OM e dá outras providências.
- Política de Gestão de Risco do Exército Brasileiro (EB 10-P-01.004).
- Portaria Nº 316 – EME, de 30 NOV 18 – Aprova o Plano de Integridade do Exército Brasileiro (PI I-EB), 1ª Edição, 2018.
- Plano Estratégico do Exército 2020 – 2023.
- Nota de Coordenação Nº 01-SI.2/2ª Sch/EME, de 15 MAR 16.
- Plano de Gestão do Comando da 7ª Bda Inf Mtz 2020/2023.
- Diretriz do Cmt 7ª Bda Inf Mtz 2020, publicada no Adt 001 ao BI 009, de 15 Jan 20.
- Instrução Normativa Conjunta Nº 1, de 10 de maio de 2016, da Controladoria-Geral da União. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.
- Referencial para Gestão na OM, expedido pelo EME em 2019.

1. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO

O Planejamento Estratégico do Exército (PEEx) traduz, efetivamente, o investimento da Força e, a fim de atender às prescrições da concepção de Transformação e de Racionalização do Exército, enfatiza ações nos campos da Logística, Comando e Controle e Consciência Situacional, cujas prioridades devem ser também estendidas aos planejamentos estratégicos setoriais e ***a todos os demais níveis de planejamento e execução da Força.***

Dessa forma, o Plano de Gestão do Batalhão está alinhado com o Plano de Gestão do Comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada e, por conseguinte, com o PEEx. Não haverá ação alguma conduzida por esta Unidade que não esteja alinhada com os planos dos níveis superiores e não esteja relacionada, de alguma forma, com os objetivos desses planos de mais alto nível.

2. MISSÃO

A missão é a razão da existência da OM; é o referencial para o qual convergem todas as ações; é o ponto de partida para o planejamento e, ainda, deve contribuir para a missão do seu escalão imediatamente superior.

Por sua importância, deve ser do conhecimento de todos.

a. Missão completa

Ficar em condições de:

- 1) Cooperar com o Comando da 7ª Bda Inf Mtz, na garantia da soberania nacional, participar da campanha terrestre realizando operações de defesa da pátria, principalmente em sua área de responsabilidade ou em qualquer parte do território nacional, estando em condições de impor a derrota ao inimigo agressor ou que ameçar a soberania, a integridade territorial, o patrimônio e os interesses vitais do Brasil, a fim de assegurar a defesa da Pátria;
- 2) Quando determinado pelo Presidente da República e mediante ordem do Comandante do Exército, atuar de modo preventivo, repressivo e operativo em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), mantendo-se em condições de ser empregado, na área do Comando Militar do Nordeste (CMNE), ou fora dele, em situação emergencial e temporária.
- 3) participar de operações internacionais, de acordo com os interesses do país;
- 4) participar do desenvolvimento nacional e da defesa civil, na forma da lei;e
- 5) formar o contingente de reservistas.

b. Missão-síntese

- Manter permanente capacidade operacional para ser empregado, de forma pronta e eficiente, em operações de defesa da Pátria, em operações de Garantia da Lei e da Ordem e em operações de Manutenção da Paz.

3. VISÃO DE FUTURO

- Ser reconhecido e respeitado no âmbito da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada pelo elevado nível de capacitação operacional, logística e administrativa; pela excelência dos serviços prestados; pela imagem positiva na comunidade local; e pelo espírito profissional de seus militares, baseado no conhecimento e no respeito às leis, bem como no senso de justiça.

4. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES.

Os princípios, crenças e valores são idéias fundamentais que sustentam as OM, orientando-lhes o comportamento e permeando as atividades e relações que ocorrem internamente. São permanentes, independem de variáveis externas e devem ser do conhecimento de toda a OM, a fim de que sejam mantidas as identidades do Exército, do CMNE, da Brigada da própria OM.

Todos os princípios, crenças e valores adotados pelo Exército Brasileiro são importantes e devem ser cultuados. No entanto, no âmbito do 31º BI Mtz, os seguintes pilares deverão receber ênfase:

a. Patriotismo

Compreendido como a ação de amar a Pátria, sua história, símbolos e tradições, sublimando a determinação de defender seus interesses vitais com o sacrifício da própria vida.

b. Civismo

É cultivar os símbolos nacionais, os valores, as tradições históricas, os patronos e preservar a memória militar.

c. Fé na missão do Exército

Advém da crença inabalável na missão do Exército Brasileiro, e das Forças Armadas, em defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais.

d. Amor a profissão

É a demonstração da satisfação por entender à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de culto de valores como o entusiasmo, a motivação profissional, a dedicação integral ao serviço, o trabalho por prazer, a irretocável apresentação individual, a consciência profissional, o espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem feito, a prática consciente dos deveres e da ética militares e a satisfação do dever cumprido.

e. Espírito de Corpo

É o orgulho inato aos homens de farda por integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, exercendo suas atividades profissionais, por meio de suas competências, junto aos seus superiores, pares e subordinados. Deve ser entendido como um “orgulho coletivo”, uma “vontade Coletiva”.

f. Aprimoramento técnico profissional

Um exército moderno, operativo e eficiente exige de seus integrantes, cada vez mais, uma elevada capacitação profissional. Além de cumprir os programas institucionais de formação específica e aperfeiçoamento constante, o militar por iniciativa própria, deve buscar seu continuado aprimoramento técnico-profissional. Esse aprimoramento contempla as áreas cognitiva, psicomotora e afetiva e é sedimentada com o exercício profissional de suas atribuições.

g. Coragem

A coragem é o senso moral intenso diante dos riscos ou perigo. É a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo como risco de vida ou o sacrifício de interesses pessoais, no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude.

5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

SUPRIMIDO

SUPRIMIDO

6. DIRETRIZ DO COMANDANTE DO 31º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO
- publicado no BI Nr 108, de 11 junho de 2019.

7. DIRETRIZ DO COMANDANTE DA 7ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA
- publicado no Adt 002 ao BI 093, de 21 maio 2021.

8. PLANOS DE AÇÃO AO PLANO DE GESTÃO
Anexo “A”

9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS DO 31º BI Mtz

Em alinhamento com o Plano de Gestão e as Diretrizes do Comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, que teve como base o planejamento do Exército Brasileiro (Concepção para a Transformação e Racionalização, Pensamento e Intenção do Comandante do Exército, Plano Estratégico do Exército para o período 2020-2023) e com o previsto na legislação do Sistema de Excelência, este Comandante do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado selecionou os seguintes objetivos estratégicos organizacionais, inseridos em áreas de atuação:

OE 01 – Elevar o nível de operacionalidade da tropa no 31º BI Mtz.

– *Áreas de Atuação: Preparo (Instrução), Emprego (Operações) e Inteligência.*

OE 02 – Aumentar a efetividade na gestão do bem público

- *Área de atuação: Excelência Gerencial – Finanças – Integração com a sociedade e com a Família Militar o Logística.*

OE 03 – Fortalecer a segurança Orgânica da OM.

- *Área de atuação: Preparo – Tecnologia da Informação – Inteligência.*

OE 04 – Promover ações que melhorem o bem-estar e valorização da família militar.

– *Áreas de Atuação: Pessoal – Integração com a sociedade e com a Família Militar – Excelência gerencial – Relações Institucionais e Cultura.*

OE 05 – Promover a valorização da profissão e do profissional militar nos âmbitos interno e externo.

– *Áreas de Atuação: Comunicação social – Satisfação do Público Interno Militar e Bem estar da família militar Peribebeuí..*

OE 06 – Promover ações visando o fortalecimento da cultura, tradições e valores do Exército Brasileiro.

– *Áreas de Atuação: Pessoal – Emprego e Comunicação social e Cultura.*

OE 07 - Contribuir com a 7ª Bda Inf Mtz para o fortalecimento da imagem da força.

– *Áreas de Atuação: Preparo Emprego – Comunicação social.*

10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E ESTRATÉGIAS

Os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) são características, condições e variáveis que, quando adequadamente gerenciadas, podem concorrer para o sucesso no cumprimento da missão, ou seja, são condicionantes na consecução dos objetivos estratégicos organizacionais.

Estratégias, por sua vez, são ações a realizar a fim de permitir a concretização dos objetivos estratégicos organizacionais definidos.

Ressalta-se que, para cada estratégia, quando não houver ação imposta (Pl Aç) no PEO/31º BI Mtz, os elementos subordinados deverão realizar as ações já previstas em documentos reguladores específicos tais como o PIM, Normas Gerais de Ação e Diretriz do Comandante.

a. OE 01 – ELEVAR O NÍVEL DE OPERACIONALIDADE DA TROPA NO 31º BI Mtz.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação da tropa;
- Aumentar nível de disponibilidade do MEM;
- Disponibilidade de recursos orçamentários;
- Nível adequado de adestramento, capacitação e qualificação de pessoal;
- Prontidão permanente do efetivo componente da Força Guararapes;
- Alinhamento dos planejamentos estratégicos e organizacionais;
- Interoperabilidade;
- Capacidade logística adequada ao preparo e emprego da tropa;
- Melhorar a capacidade logística de transporte de pessoal; e
- Transformar o 31º BIMTz em Btl tipo II.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç Nº)	Rspnl
01	Realização de exercícios de adestramento da tropa em níveis adequados.	-	S3
02	Capacitar dos militares em cursos e estágios nas diversas áreas Adm e OP.	-	
03	Melhorar as atividades de instrução militar (OU, TFM, Tir) e da Mnt MEM, capacitando o máximo o maior número possível de militares do 31º BIMTz.	-	S3
04	Participação em exercícios e operações conjuntas e interagências.	-	
05	Realizar a CTTEP do efetivo profissional, com ênfase nas instruções relacionadas às atividades típicas de GLO.	-	S3

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
06	Aproveitamento das atividades de Fiscalização da Op Carro-Pipa para coleta de dados, a fim de atualizar o Levantamento Estratégico de Área (LEA).	-	S3
07	Realização de exercícios de Adestramento Básico (PAB) nível Pel.	-	S2
08	Implementar o Estágio de Condução de veículos 4 x 4, com o foco na Operação Carro Pipa, para militares (Oficiais e praças) recém chegados à OM.	-	PMT
09	Participar de exercícios de aprestamento e adestramento da 7ª Bda Inf Mtz.	-	S3
10	Concretização da 2ª Cia Fuz na OM.	-	Cmt

b. OE 02 – AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação do pessoal;
- Visão sistêmica;
- Cultura da Excelência Gerencial e de Planejamento estratégico organizacional;
- Cultura da gestão ambiental;
- Credibilidade junto a sociedade; e
- Gestão orçamentária e financeira.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
01	Consolidar e fortalecer a mentalidade de excelência na gestão.	-	Ass Gest Org
02	Aperfeiçoar a gestão de processos por intermédio da confecção ou aperfeiçoamento do mapeamento dos processos finalísticos, gerenciais e de apoio das atualizações de suas fichas de processos.	-	Ass Ges Org
03	Revisão e atualização anual do Plano de gestão.	-	S Cmt
04	Planejamento das aquisições e liquidações, otimizando a gestão orçamentaria e financeira, com o objetivo de melhorar a qualidade na gestão orçamentária.	-	Fisc Adm
05	Adotar medidas permanentes e enérgicas para reduzir custos no exercício financeiro de 2021.	-	
06	Melhorar as instalações físicas do batalhão.	-	
07	Compatibilizar a gestão financeira e patrimonial mantendo-a	-	

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
	sempre atualizada.		

c. OE 03 – FORTALECIMENTO DA SEGURANCA ORGÂNICA DA OM.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch/, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação do pessoal;
- Atualização do plano de defesa do aquartelamento da OM;
- Aquisição e instalação de equipamentos para melhorar a segurança orgânica;
- Disponibilidade de recursos orçamentários;
- Nível adequado de adestramento;
- Atualização de planos de segurança orgânica;
- Fortalecer a mentalidade da importância das ações de contra inteligência; e
- Implementar novas tecnologias no controle da segurança.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
01	Avaliação, direcionamento e monitoramento do emprego da TI para o aprimoramento da segurança da informação.	-	Seç TI/Fisc/S/2
02	Adoção de medidas para aprimorar a segurança orgânica.	-	
03	Adoção de ferramentas modernas que impactem no acompanhamento de resultados organizacionais.	-	Ass gest Org
04	Manter atualizada as normas gerais de ação da OM.	-	S cmt
05	Fortalecimento da mentalidade da segurança orgânica.	-	S/2
06	Coordenar a realização de patrulha patrimonial.	-	Fisc Adm
07	Ampliação e melhoria do sistema de câmeras.	-	S/2 e Fisc Adm
08	Fortalecer a mentalidade da segurança orgânica e fiscalizar o cumprimento das Normas gerais de Ação.	-	SCmt / S/2
09	Realizar treinamentos constantes do Plano de defesa do Aquartelamento.	-	S Cmt / S/2

d. OE 04 – PROMOVER AÇÕES QUE MELHOREM O BEMESTAR E VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA MILITAR.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch/, em todos os níveis;
- Disponibilidade de recursos orçamentários;
- Interação com a família militar da ativa e da reserva;
- Atividade da comunicação social voltada para o público interno;
- Família militar atendida em suas necessidades de saúde, moradia e lazer;
- Visão sistêmica;
- Bom ambiente de trabalho;
- Melhorias das instalações físicas da OM e também dos PNRs;
- Incentivo ao bom preparo físico; e
- Gestão de recursos humanos focada nas competências individuais.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
01	Realização de ações que objetivem dar conhecimento a todos os integrantes da OM, a respeito de sua história.	-	S3/ com soc
02	Ênfase na veiculação dos valores da instituição junto ao público interno.	-	S/3
03	Preservação e divulgação da cultura militar por meio de palestras, divulgação de livros e folders da força.	-	Com soc
04	Ações voltadas para educação financeira de militares.	-	SSAS
05	Ações que promovam o bem-estar físico e o bem estar social emocional no ambiente de trabalho.	-	S/5 SSAS / SU
06	Desenvolver ações com foco na liderança militar e na Internalização de valores e tradições militares.	-	S/5 SSAS / SU
07	Estabelecer convênios nas áreas de educação e lazer.	-	S/5 SSAS
08	Promover eventos com a ativa, reserva e amigos da OM	-	S3/ com soc
09	Revitalização de moradias (PNRs)	-	Fisc/PO
10	Atendimento de saúde de qualidade e eficiente.	-	FUSEx e SAU

e. OE 05 – PROMOVER A VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO MILITAR NOS ÂMBITOS INTERNO E EXTERNO.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação do pessoal;

- Incentivo para o bom preparo individual dos militares;
- Disponibilidade de PNR;
- Família Militar satisfeita em suas necessidades;
- Existência de uma Área de lazer para a família militar;
- Um bom ambiente organizacional que promova a boa qualidade de trabalho;
- Interação da ativa com a reserva;
- Gestão de saúde do pessoal;
- Gestão de recursos humanos; e
- Disponibilidade de equipamentos e móveis de boa qualidade.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(PIAç N°)	Rspnl
01	Utilização das ações subsidiárias para fortalecer a imagem da Força, do CMNE, da 7ª Bda Inf Mtz, do 31º BI Mtz e do profissional militar.	-	Of Com Soc
02	Promover ações que colaborem para a satisfação profissional e bem estar da família militar nas áreas de segurança, saúde, capacitação, lazer e moradia (PNR).	-	Fisc Adm
03	Implantação de rotinas, na OM, no sentido de dar tratamento adequado e respeitoso ao pessoal da reserva quando da ocorrência de eventos militares.	-	Of Com Soc
04	Implementação de ações que colaborem para o desenvolvimento da Liderança Militar e o aperfeiçoamento dos processos de internalização de valores.	-	S3
05	Aperfeiçoamento da gestão de pessoal.	-	S1
06	Realização de reformas estruturais que melhore a qualidade e o ambiente de trabalho da OM, como alojamentos, banheiros, telhados e outros. Bem como revitalização e reestruturação das vilas militares.	-	Fisc Adm
07	Nível completo de pessoal previsto em QCP.	-	S/1
08	Reestruturação de instalações com compra de mobiliário e equipamentos para melhoria da organização.	-	Fisc Adm

f. OE 06 – PROMOVER AÇÕES VISANDO O FORTALECIMENTO CULTURA TRADIÇÕES E VALORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação de pessoal;

- Conhecimento, pelos Quadros, da Missão, Visão de Futuro e História da Organização Militar a que pertence;
- Cultura militar difundida entre os militares da OM;
- Incentivar e apoiar a habilitação em idiomas; e
- Incentivar e apoiar a realização de cursos e estágios.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
01	Realização de palestras e seminários abordando assuntos relacionados a valores morais, culturais e históricos do Exército, do 31° BI Mtz, agindo assim, na preservação e divulgação da cultura militar e do desenvolvimento de atividades que fortaleçam a pesquisa da História Militar.	-	S3 Of Com Soc
02	Realização de ações que objetivem dar conhecimento, a todos os integrantes da OM, a respeito de sua história.	-	
03	Incentivo à visitação dos sítios históricos e espaços culturais, inclusive pelo público interno.	-	Of Com Soc
04	Ênfase na veiculação dos valores da instituição junto ao público interno.	-	S3
05	Confeccionar vídeos institucionais da OM	-	Com Soc
06	Disponibilização de horários para estudos pessoais ou em grupos visando o aperfeiçoamento dos militares.	-	Cmt

g. OE 07 – CONTRIBUIR COM A 7ª BDA PARA O FORTALECIMENTO DA IMAGEM DA FORÇA NO CENÁRIO NACIONAL.

1) Fatores Críticos de Sucesso

- Comprometimento dos Cmt/Ch, em todos os níveis;
- Capacitação e qualificação do pessoal;
- Disponibilidade de recursos orçamentários;
- Credibilidade junto à sociedade;
- Nível adequado de adestramento;
- Conhecimento, pelos Quadros, da Missão, Visão de Futuro e História do 31° BI Mtz;
- Eficiência, eficácia e efetividade nas Op, GLO, subsidiárias e de inteligência; e
- Comunicação social interna e externa ativa.

2) Estratégias

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
----	------------	------------	-------

Nr	Estratégia	(Pl Aç N°)	Rspnl
01	Estreitamento do relacionamento com as instituições governamentais de interesse do 31° BI Mtz (Poder Judiciário, Ministérios Públicos Federal e Estadual, Polícia Federal, Secretaria de Defesa Social, PRF, IBAMA, Secretarias Estaduais, FUNAI, IPHAN, etc).	-	Com Soc Cmt Btl
02	Participação, com presteza e visibilidade, em ações de caráter emergencial e em socorro a calamidades.	-	Com Soc S3
03	Promoção de ações para viabilizar a implantação da acessibilidade da OM, em cumprimento à Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência.	-	
04	Atualização constante da página eletrônica do batalhão.	-	Com Soc
05	Otimizar a Op Carro Pipa na distribuição e fiscalização de água potável às populações rurais atingidas por estiagem e seca na região do semiárido Nordeste.	-	Op pipa / Com Soc

Campina Grande – PB, 29 de abril de 2021.

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NA OM

WELLINGTON JUNIO MATHEUS PIRES – Ten Cel
Comandante do 31° Batalhão de Infantaria Motorizado

